

Comarca de Figueiró

Ano IV — N.º 66 — Preço 7\$50

Director e Proprietário

Figueiró dos Vinhos, 30 de Junho de 1979

Marçal Manuel Pires Teixeira

ENSINO E QUALIDADE



Coisas graves que se passam na Escola Preparatória desta Vila

Fonte digna de todo o crédito assegura-nos que se vai realizar num dos dias de Julho uma reunião na Escola Preparatória desta Vila a nível de Encarregados de Educação e toda a população, com vista à discussão de diversos assuntos com destaque para os seguintes: Lançamento do 10.º ano (antigo 6.º ano), Associação de Pais e Encarregados de Educação e Esclarecimento sobre ataques à Escola e seu funcionamento.

Por nossa parte consideramos de extrema importância e rara oportunidade essa reunião, atendendo ao que de transcendente envolve a temática do ensino e aos complexos problemas que afectam o sector na Escola Preparatória Neutel de Abreu.

Com efeito, as coisas parece não correrem normalmente naquele estabelecimento de ensino médio. Algo está mal e os «roedores» parecem realmente apostados no desgaste das estruturas da Escola, talvez no cumprimento de um programa que se não confina às fronteiras da nossa Vila mas observa todo o perímetro nacional.

A mesa da nossa Redacção têm chegado e pelos mais variados meios, inúmeros protestos, gritos de revolta, ecos de desespero, palavras de censura contra a acção subreptícia de toupeiras humanas, guerrilheiros do ódio, sabotadores maquiavélicos, gente sem escrúpulos de espécie alguma que visa reinstalar a anarquia na Escola Preparatória na perspectiva de reencontro com a rebeldia que noutros anos ali se instalou.

Respondendo à chamada, no assumir das responsabilidades que a este Jornal cometem na denuncia de acções dirigidas à liquidação dos valores morais, tradicionais e de cultura, aqui estamos.

Destruir, Destruir. Destruir!...

É do conhecimento geral que o Conselho Directivo da Escola Preparatória desta Vila, em funções no ano lectivo 1978/79, cumpriu escrupulosamente a sua ingrata e difícil missão. A Presidente, D. Celeste Ribeiro Cardoso Dias, demonstrou natas qualidades de chefia, capacidade administrativa e zelo. Sem sobranças que tantas vezes iludem a inaptidão, sem balofismos mas com trabalho isento e fecundo, pôde recuperar para a Escola o prestígio que fora perdido, reinstalando a disciplina, a ordem, o respeito que todos se devem. Teve por colaboradores um grande professor, Amandino Pontes David, homem de sólida formação, cuja actuante participação na tarefa de recuperação da Escola para as suas tarefas específicas foi decisiva. D. Helena Furtado, que colaborou com o NASE o melhor que lhe foi possível o chefe do Pessoal Administrativo, Luis Ferreira, o chefe do Pessoal menor, António Grilo, todo o pessoal Administrativo e menor.

A equipa de D. Celeste não encontrou um caminho de rosas. Alguns diabólicos obstáculos foram semeados com a malévolos intenção dos medíocres, sem estofos nem formação para aceitarem a realidade das mais cris-

talinas opções. Mas os mecanismos da justiça, da disciplina e do trabalho funcionaram, com alguns fricções é certo, mas na exacta dimensão dos objectivos imediatos. Seriam mais amplas as aspirações? Pois é claro que sim. Mas, como reconstruir num, o que foi destruído em 4 anos? E, sobretudo, como realizar essa impossível tarefa quando o espírito de sabotador dominou os saudosistas da anarquia cujo lema é destruir, sempre e só destruir?

Quem, elegeu quem?

No final do ano lectivo de 1978/79 e como não poderia deixar de ser porque está determinado por lei, realizaram-se eleições para o novo Conselho Directivo. De boa fonte soubemos que foi apresentada uma lista que não poderia ser aceite oficialmente, pelo simples motivo de que da mesma faziam parte um professor provisório e duas professoras efectivas *noutras escolas* que, embora leccionando na Escola Preparatória da nossa Vila não podiam ser eleitos. Pois, imediata e oportunisticamente uma parte do corpo docente propôs uma reunião para efeitos de votação num professor a que se juntariam mais dois que pudessem representar o Conselho Directivo da Escola.

Trata-se, é bom de ver, de uma manobra suja, reptilínea, a transbordar do visco da patifaria argamassada no mais vil sectarismo político, que visa a prossecução da campanha anti-nacional através do ensino, por forma

Continua na 2.ª



PORTE
PAGO

Assinatura: Série de 20 números - 150\$00 - Composto e impresso na Tip. Minerva Central

Redacção e Administração - Praça do Brasil - Telefone 4 21 80 - Figueiró dos Vinhos

COISAS QUE SE PASSAM NA ESCOLA!

Da 1.ª página

a deteriorar as estruturas robustecidas após o tenebroso período gonçalvista e rasgar o caminho, à livre passagem dos abutres e consequente dilacerar de todos os mais são e sagrados princípios que concorrem na formação da família portuguesa.

A verdade, bem dura e angustiante, é que meia dúzia de aborígenes ligados ao ensino cá da terra — a maior parte dos quais vai sair de Figueiró dos Vinhos votou em maioria a favor dos professores que, embora efectivos já, na Escola Preparatória Neutel de Abreu nunca cá estiveram (!), enquanto que professores de facto como D. Celeste Dias, efectiva, Amandino Ponte e Martins Vaz, profissionalizado, receberam uma minoria de votos, já que estes foram manobrados pela camarilha da balda. A que pode dever-se tão estranho fenómeno? Então os professores válidos, com provas dadas de aptidão e qualidade, honestos e dignos, são postos de parte, mergulhando na estação dos marginalizados, só porque exigem disciplina, trabalho, ordem, método, justiça e dignidade?

Porquê? Será porque, sendo da terra não interessam à terra ou, melhor, a certo grupo e tipo de professores nada zelosos, nada honestos, nada dignos, que pretendem nada mais que o «tacho» pois habituados testão a baldarem-se, que é como quem diz a receberem o dinheiro sem aparecerem na Escola ou aparecem uma vez por outra quando o rei faz anos?

Os Obscurantistas

Que vai acontecer no próximo ano lectivo? Esta pergunta é um aviso muito sério dirigido aos pais e encarregados de educação. Que tipo de formação escolar pretendem para os filhos ou simples educandos? A do regabofe, da rebaldaria, da desordem, da anarquia, da esconjuração de todas as virtudes morais?

A preferir — e os mestres autênticos — que os temos na Escola Preparatória — em favor dos nómadas malandados, dos ineptos, dos espúrios do ensino, dos desenraizados do dever que tentam a todo o custo e por todos os meios corromper a Escola e subverter os alunos, que resultados se esperam do próximo ano lectivo? Que dizem a esta «panorâmica» os pais e encarregados de educação?

Pretenderão que os seus fi-

lhos ou educandos continuem sendo prejudicados, fechando o seu próprio futuro, jogado ao sabor das baldas de alguns ditos professores, em cuja doentia e negregada mente apenas aflora o «lixem-se a terra, lixem-se os alunos», porque os tais ditos não são de cá, só aqui vêm buscar o dinheiro que recebem sem o ganhar, e tudo complicam e confundem, criando problemas para que o ensino nesta terra agonize no desprestígio?

Não se filiara tão negativamente refinado comportamento no mais execrando e selvagem obscurantismo?

Uma ilegalidade não revista

Temos conhecimento de que alunos houve que apresentaram reclamações por notas que lhe foram atribuídas e por eles consideradas imerecidas. Será que os professores (!) responsáveis pela miserável proeza podem enfrentar os alunos, afirmando-se como modelo de educadores, na complexidade da tarefa docente e no respeito que devem aos alunos para por estes poderem ser respeitados?

O ensino é uma coisa muito séria todavia, há por aí pseudo-professores que o maculam e ultrajam, a despeito de invocarem sempre que isso lhes convém, a panaceia democrática. Que democracia?! Pois aí vai um exemplo do seu (deles) espírito democrático: Aconteceu na Escola Preparatória a votação para um novo Conselho Directivo, tendo votado menos de dois terços dos professores do quadro da Escola, o que infringe tudo quanto a tal respeito está constitucionalmente determinado porém, os «democratas» da manobra, no seu estrabismo peculiar, consideram legal essa ilegalidade! Afinal, que democracia é essa?

E será que o MEIC vai consentir nisso, vai ratificar tal ilegalidade?

Segundo aquilo que foi votado, a Escola Preparatória irá ter na presidência do Conselho Directivo no próximo ano lectivo um professor que vive a 40 quilómetros desta Vila e como vogais, dois outros que igualmente vivem fora desta terra e a grandes distâncias.

Acresce, e em agravamento, que esses dois vogais são professores provisórios, quando há, nesta Vila, professores efectivos e profissionalizados de reconhecidos méritos.

No caso de tão estranha lista ser aceite — do que duvidamos, pois ainda temos confiança na maturidade e honestidade do MEIC — que rendimento podem dar estes professores? Sim, porque viver dentro da Escola é uma coisa, sentir a Escola e a terra onde se vive e trabalha é extremamente importante para uma desincumbência positiva, eficiente. Esses professores, eleitos por uma minoria minorca — passe o pleonasma — vivendo fora da terra chegam à Escola às 10 ou 11 horas da manhã e regressam ao ponto de partida sensivelmente às 14 horas! Que rendimento podem dar? Que assistência podem assegurar aos alunos e à Escola na complexa tarefa directiva? Qual o fim de uma grande Empresa cujo Conselho de Administração trabalha 3 a 4 horas por dia no sistema de afogadilho? O abismo da insolvência, pois concerteza. E é mesmo esse abismo que se abre à Escola Preparatória desta Vila, se a ilegalidade praticada não for corrigida a pontapé. Com a agravante para a Escola e relativamente à Empresa falida, que esta pode recuperar-se através duma concordata e uma chamada ao capital, enquanto que os alunos — a mercadoria escolar — deficientemente orientados de início, adquirem vícios e defeitos que jamais podem ser corrigidos.

Que pretendem os professores eleitos e a minoria dos ditos que os elegeram? Andar à balda e deixar a Escola à balda, em prejuízo dos alunos, dos pais e do próprio País que carece de homens válidos e não de «robots» sem corda que é o que resulta da parasitagem construída pelos pseudo-professores?

Nós não queremos que Figueiró dos Vinhos se transforme num império de parasitas fecundados por meus professores que pretendem reinstalar a rebaldaria na Escola Preparatória. Não queremos porque amamos esta terra que é nossa e, sobretudo, porque amamos a juventude, que terá de ser a alavanca do presente e o suporte do futuro. Uma juventude mal preparada, mal dirigida, será o demolidor cancro de um País.

Aqui fica a denúncia das subreptícias manobras que um grupelho de pigmeus mal intencionados desenvolve, sob a inspiração comunista já se vê, com vista a destruir a juventude es-

Continua na última página

Ouvindo o Dr. Beja Santos

continuação do n.º 64

PERGUNTA

3ª. Questão — Não lhe parece imoral o aliciamento a que os cidadãos estão sujeitos no sentido de partirem para férias, nas quais esgotam todas as suas economias, conseguidas à custa de enormes sacrifícios de todo o agregado familiar, férias que no fim de contas acabam por fatigar mais e a retemperar menos; e não acha deplorável chefes de família entregarem-se ao jogo, em casinos, perderem o dinheiro que seria para custear as ditas férias e terem as famílias de regressar, guardando o vergonhoso segredo do colapso financeiro provocado por uma vigarice admitida por lei?

RESPOSTA

3ª. Questão: Esta questão que me põe prende de certo modo à questão anterior. É preciso um estado de espírito e uma determinação muito grande para se fazer um planeamento criterioso de férias retemperadoras. Não é preciso pensar durante muito tempo para se saber que não se descansa no meio de uma multidão. O mineiro precisa de descansar na montanha ou no mar; um pescador precisa do ar da serra e um serrano precisa de descansar junto do mar — nem é preciso ir ao psiquiatra para saber que isto é uma verdade. Quando me fala em jogo e casinos e outros procedimentos de uma burguesia decadente, ensimesmada e improdutiva, eu penso que essas situações não só são deploráveis como mereciam, por parte da colectividade em geral uma crítica pedagógica que dissuadisse ou eliminasse esse tipo de frustrações e complexos. Férias significa: mudança ou reflexão ou enriquecimento cultural ou moral e nunca um choque nervoso ou a destruição do sentimento familiar. Como a defesa do consumidor pensa também ao bem-estar e progresso moral e mental das populações, é evidente que se tem que combater com as armas da razão este fenómeno alienante das férias dispendiosas ou esgotantes.

PERGUNTA

4ª. Questão — O avanço tecnológico trouxe até nós os enlatados e os alimentos artificiais. Esses produtos são de confiança?

RESPOSTA

4ª. Questão: São e não são. São quando as normas existentes, como é o caso das salsichas, feijão e ervilhas, são habi-

tualmente cumpridas pelos fabricantes.

Mas há substâncias incorporadas nos enlatados, como por exemplo os aditivos que nem sempre são propostos naturais, ainda mal estudados entre nós. Há casos de contaminação dos metais das embalagens e, frequentemente, produtos como as conservas de peixe com óleos duvidosos podem lesar a saúde do consumidor. Tanto quanto sei, a generalidade dos produtos dietéticos à venda no mercado são de confiança.

PERGUNTA

5ª. Questão — Há alguma lei que obrigue o fabricante a fazer constar na embalagem do produto toda a sua composição?

RESPOSTA

5ª. Questão: Sim. Segundo o Decreto-Lei n.º 314/72 de 17 de Agosto, os rótulos de todos os géneros alimentícios pré-embalados deverão conter as seguintes indicações: a) — o nome do género alimentício; b) — o seu tipo ou classe; c) — a relação dos ingredientes; d) — o conteúdo líquido; e) — o nome

da firma; f) — o país de origem; g) — o prazo de validade; h) — as instruções necessárias para o armazenamento; i) — as instruções para consumo imediato; etc. Ainda segundo a Portaria n.º 471/72 de 17 de Agosto, «O rótulo deve conter a relação completa dos ingredientes, enumerados pela ordem decrescente da sua ordem quantitativa, excepto quando a natureza, qualidade e composição do género alimentício forem de tal modo conhecidas de vulgo que a simples indicação do seu nome e tipo ou classe, seja suficiente à perfeita identificação do produto».

PERGUNTA

6ª. Questão — A questão anterior, digamos, que é a causa das nossas investigações.

Fizemos várias visitas a estabelecimentos e examinámos produtos cujas embalagens mostram a indicação do que o produto contém, outras não.

Lêmos palavras muito esquisitas. Tivemos de ir saber o que significavam, como por exemplo: Contém inosinato dissódico: ou contém glutamato. Em alguns produtos lia-se apenas: Conservado quimicamente, não

continua na 9

Construções Silva & Irmão, Lda

CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVARÁ DO M.O.P.

Agora em Figueiró dos Vinhos numa actuante participação em favor do progresso dos concelhos ao Norte do Distrito de Leiria

Uma Empresa organizada para resolver o problema habitacional

CONSULTE-NOS — NÓS ESTAMOS PARA SERVIR

SEDE:

Rua da Circulação n.º 36 — Telef 29 86 03

— Albarraque — Sintra

CAFÉ

E

CERVEJARIA

AGENTE

DAS BATERIAS «TUDOR»
C.ª SEGUROS «IMPÉRIO»

AUTO GLAXON DE SACAVÉM



— DE —

FERNANDO FERREIRA HENRIQUES

(COMPRAR E VENDER)

PNEUS, AUTOMÓVEIS,
CAMIONETAS, PORTA

BAGAGENS, SILENCIOSOS
E EIXOS PARA CARROÇA

SEDE E ARMAZÉM:

QUINTA DO GARMU, 228 — TELEF. 251 3535 e 251 0976

SACAVÉM

Ouvindo o Dr. Beja Santos

revelando, porém, o químico utilizado.

Nos refrigerantes lemos gravado nas próprias garrafas: Produto actinizado; preparado com extratos vegetais, etc

Na opinião do Sr. Dr., qual a acção destas drogas e métodos na saúde de cada um de nós?

RESPOSTA

6ª. Questão: Presumo que não há muita gente no nosso país com resposta pronta a uma questão tão complexa. A legislação existente neste campo é dispersa na medida em que os produtos são contemplados individualmente, não dispomos de um código alimentar, à semelhança dos que existem por toda a Europa. Já atrás referimos que corantes, conservantes, anti-oxígenos, emulsionantes, estabilizadores e até pesticidas não aparecem devidamente explicitados no rótulo. A fiscalização é nula ou praticamente inexistente neste domínio. Desta situação pode vir a acontecer um sem número de intoxicações alimentares ou um atentado sistemático à saúde do consumidor. A poluição alimentar é um facto — é um problema mundial, embora em países como o nosso a situação esteja ainda mais agravada. Fala-me na acção destas drogas e lembro-lhe que, por exemplo, a sacarina está proibida nos refrigerantes por ser considerada uma substância potencialmente cancerígena e, no entanto, alguns refrigerantes ainda contém sacarina. No capítulo dos medicamentos tudo leva a crer que há situações de irregularidade ainda que a Direcção-Geral de Saúde afirme repetidamente que as leis em vigor para os produtos perigosos são cumpridas. Um outro exemplo: os conservantes são proibidos nos iogurtes, mas sabe-se que há iogurtes com conservantes e até com corantes ilegais.

Um dos modos de resolver satisfatoriamente o problema seria, como já disse atrás, definir-se uma política de defesa do consumidor e a entidade responsabilizada pela sua execução devia procurar coordenar os esforços dos laboratórios oficiais que estão na alçada dos Ministérios da Agricultura, Indústria e Comércio. São dos que pensam que uma política de defesa do consumidor não precisa de uma multidão de técnicos, há, isso sim, que sistematizar e procurar através de uma economia de meios, uma detecção das

anomalias e a sua correcção em áreas essenciais nos domínios da alimentação, saúde, segurança do consumidor, habitação e transportes. Essa entidade, para além de executar uma política realista ainda que ambiciosa, devia procurar mobilizar os cidadãos e as autarquias locais para que, através de sugestões e críticas, se começasse a definir uma política de qualidade e combate à adulteração e falsificação dos produtos. Parece-me que deixa de ter sentido a fiscalização económica andar a trabalhar para um lado, a Direcção-Geral de Saúde para outro e os organismos de coordenação

económica e os laboratórios oficiais ainda para outro. E, conforme ficou anteriormente dito, uma boa informação ao consumidor, incluindo a rotulagem, permitirá uma escolha racional nos consumos, obrigando-se os fabricantes e industriais a explicitarem nas etiquetas ou rótulos, de um modo claro, a composição e modo de utilização dos produtos.

Cunha de Almeida

continua no Próximo número

AUTOMÓVEL OPEL 1700

Com motor 1.604-S

VENDE-SE

Victor Camoezas

Figueiró dos Vinhos

Luís de Frias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS

TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por Marcação



Telef. 42338

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Supermercado PÉROLA

De — Gaspar Tavares

Onde encontrará tudo de que precisa, não só para recheio da sua Despensa, como para embelezar e enriquecer o seu lar — Lindos quadros — Brindes — Produtos de beleza

Visite-nos, no seu próprio interesse

FIGUEIRO DOS VINHOS (ao Rêgo)

O SOLAR

A grande afirmação hoteleira ao serviço do turismo em Figueiró dos Vinhos

Restaurante

Modernidade

Café

Higiene

Adega Regional

Conforto



Especializado em Banquetes, Convívios, "copos de água" para casamentos, aniversários, reuniões de amigos e batizados

SOLAR; a qualidade de serviço para bem servir

Telef. 42428 * Praça José Malhoa * FIGUEIRO DOS VINHOS

Presença de Pedrógão Grande

Coordenação de Cunha de Almeida

Procurando uma saúde melhor

No Centro de Saúde de Pedrógão Grande está a funcionar um serviço que tem por finalidade o diagnóstico de eventuais doentes que sofram de taxa anormal de glicémia no sangue, o que vulgarmente se chama diabetes, e ainda hipertensão arterial. Duas doenças que nos nossos dias são um verdadeiro flagelo, de tal modo que as autoridades sanitárias estão a dar a maior atenção, procurando detectar a tempo causas que poderão acarretar consequências graves.

E' o seguinte o horário:

Despiste de glicémia: às 4.^{as} feiras durante todo o dia. (Os interessados devem comparecer em jejum)

Despiste de hipertensão arterial: As 2.^{as} e 3.^{as} — das 14 às 17 e 30

Seria bom, mesmo aconselhável que as pessoas correspondessem a esta louvável iniciativa e fossem fazer o seu pequeno exame, que nem sequer é doloroso.

Vale do barco — um fontanário faz falta

O lugar do Vale do Barco fica a cerca de dois mil metros da sede do concelho. Terra muito populosa, tem 50 fogos, e implantada numa zona dotada de grandes belezas naturais, Vale do Barco lida com a carência de um fontanário que proporcione às populações o acesso à água devidamente preparada para consumo humano. Isto não quer dizer que se tenham verificado casos de águas inquinadas, mas é uma das aspirações dos seus habitantes que têm orgulho e amor pela sua terra.

Dotada de boas vias de comunicação, e possuidora de um esplêndido estabelecimento tipo mini-mercado, este lugar merecia que a lacuna que aqui apontamos deixasse de o ser, e o fontanário fosse efectivamente construído. Tanto mais que as populações estão na disposição de colaborar com a Câmara Municipal que, de resto, tem mostrado dinamismo e capacidade de trabalho.

Quem quiser visitar Vale do Barco, mesmo à hora do Astro, pode fazê-lo, pois há energia eléctrica.

Contamos dentro em breve

publicar um estudo etnográfico sobre Vale do Barco, à semelhança do que temos vindo a fazer em relação a outros lugares do nosso concelho.

Ervideira — o que mais necessário: Pão para a boca ou uma estrada em condições?

Os habitantes da Ervideira olham com justificada preocupação o problema que a terra enfrenta por não possuir uma estrada capaz. Neste concelho parece ser a zona onde tal ainda se verifica, já que, felizmente, as vias de comunicação vão sendo bastante boas e estão ao serviço de nós todos.

A Ervideira está na triste situação de esquecida, e isso provoca o seu abandono por parte de muitos, e que, os ausentes que fazem a sua casa de férias, fujam da sua própria terra em proveito de outras, embora tudo fique no concelho de Pedrógão Grande.

Foi com mágoa que pessoalmente contactámos, por acaso, com uma família numerosa, em que as crianças estão sem instrução, nem sequer podem ir à escola, porque a escola fica longe e não há caminhos.

Este nosso reparo não é uma crítica, até porque sabemos que não se pode, de uma virada, acudir a tudo ao mesmo tempo e muito se tem feito. Mas os responsáveis que não se esqueçam da Ervideira, e das terras que se lhe seguem: Foz do Carriçal, Mega Fundeira, Couce, Vale da Ponte, e muitas pessoas que residem isoladas, numa natureza imensamente bela mas

também, imensamente isolada. A Câmara já nos deu provas, de trabalho equilibrado e eficiente e estamos certos, que, logo que possível, resolverá este problema.

Regadas — embora transitável a estrada precisa de reparações

As Regadas, terras das quais já falámos nestas páginas, são bons lugares, onde até dá gosto viver, e dá gosto visitar. Populações hospitaleiras, belas paisagens, moradias bonitas e coloridas.

Da última vez que lá fomos reparámos que a estrada, embora transitável, está mesmo a pedir alcatroamento, pois dada a importância daquela zona, tal era perfeitamente admissível. Assim as verbas cheguem. Que os responsáveis consigam meios para satisfazer esta justa aspiração são os nossos votos.

A semana Santa em Pedrógão Grande

Com o patrocínio exclusivo da Comissão Municipal de Turismo desta vila, o nosso jornal tem em preparação uma reportagem, quanto a nós completa e cheia de significado, que mostra com imagens e palavras, que reproduzem todo o sentido teológico das solenidades, o que anualmente se passa na nossa terra; só tendo idêntico sentido em Braga, pois em mais nenhuma parte do país a Semana Santa de reveste de semelhante cerimonial.

Aguardem pois, leitores, porque temos um cuidado trabalho para vos oferecer.

SOLDAGAZ, LDA.

Material eléctrico

Secção

Electrodomésticos

Agente «SIEMENS»

Revenda

Rua de Coimbra, 82

POMBAL

SICLAVE

Tintas — Vernizes

Construção Civil

Ramo Automóvel

Distribuidora:

SOLDAGAZ, LDA.

Rua de Coimbra, 822

POMBAL

PELOURO AGRICOLA

Secção dirigida pelo Eng. Jorge Claro

Tratamento de vasilhas de madeira para vinho

Muitos dos Senhores agricultores já procederam á trasfega dos seus vinhos, mas, outros há, que por descuido ou até falta de tempo ainda o não fizeram. A estes últimos aconselho que deverão fazê-lo o mais urgente possível, pois o vinho estando em contacto com a borra, está mais sujeito a estragar-se.

No entanto ao fazer tal mudança do vinho para outra vasilha temos que ter certos cuidados com esta, pois do seu estado sanitário depende a boa ou má conservação do vinho. Igualmente devemos proceder á preparação da vasilha que fica vazia, para que o seu estado sanitário seja sempre óptimo.

O tratamento de tais vasilhas é variado consoante o estado das mesmas e dos vinhos que tiveram.

Conservação de vasilhas usadas, sãs.

1.º Logo a seguir ao esvaziamento do vinho que contém, lava-se 2 ou 3 vezes com água limpa.

2.º Deixe-se escorrer.

3.º Mecha-se fortemente.

4.º Repete-se a mechagem todos os meses até à próxima utilização da vasilha.

Tratamento de vasilhas com azedia ou acedificação.

1.º Esfregar as paredes das vasilhas com uma solução de carbonato de sódio (2 quilos de carbonato para 10 litros de água).

2.º Esfregar com água limpa até sair clara.

3.º Mechar fortemente.

4.º Passados 2 dias tornar a mechar.

5.º Repetir finalmente, e passados outros 2 dias, a mechagem.

Tratamento das vasilhas que contiveram vinhos doentes.

1.º Esfregar 6 ou 8 vezes, durante 2 dias, com uma solução de ácido sulfúrico (1 litro de ácido para cada 9 litros de água).

2.º Esfregar com uma solução de carbonato sódio (1 quilo de carbonato para 10 litros de água).

3.º Lavar com água limpa em abundância.

4.º Deixar escorrer.

5.º Mechar fortemente.

Jorge Claro

Nomeada nova Comissão Liquidatária para o Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos

Por Despacho de S. Ex^a, o Ministro de Agricultura e Pescas, publicado no Diário da República de 10 de Maio de 1979, foi nomeada nova Comissão Liquidatária para o Ex-Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos.

Esta Comissão composta pelos Senhores Manuel Quaresma Ferreira, Jorge Marques dos Santos Claro, José Lopes do Rego, José Godinho de Jesus e Afonso Henriques Rosa Morgado, tem por objectivo proceder á rápida extinção do Grémio da Lavoura e dinamizar a formação de uma organização da lavoura capaz de servir cabalmente as grandes necessidades dos agricultores.

Pagamento de Assinaturas

Reiniciamos hoje a publicação dos nomes dos nossos Amigos que pagaram as suas assinaturas: Até ao n.º 68: Virgínio Dias Vitorino, D. Deolinda Maças Fernandes, Mário Denis Ferreira, João Dias Graça, Adriano da Silva Martins, José Clemente Batista, Eng.º Mávio Valente Marques, Joaquim Marques Fouto, António Coelho da Fonseca, Alfredo Coelho da Fonseca, Álvaro Silva da Costa, Eng.º António Mottilli de Paiva e Caixa Geral de Depósitos, todos de Lisboa, Almerindo Carmo David Rei, de Coimbra, Manuel Barata Dias, Antonino Marcelo Salgueiro Batista, António Mantelgas, Dr. Joaquim Rodrigues Oliveira, Américo Rosa Lopes, António Fernandes da Silva e Eduardo Paquete S. Lopes, todos de Pedrógão Grande: Alfredo Almeida Vicente de Vieira de Leiria, António Coelho David, Alagoa, Emídio Gomes Furtado e Manuel Maria Furtado, da Ribeira do Bráz, Antero de Jesus Silva, do Avelar, Manuel Joaquim Cruz, de Lisboa e Armindo Conceição Santos, Oliveira do Bairro.

Os nossos agradecimentos
(Continua)



PANORAMA

Restaurante - Salão de Festas

Telef. 4 2115

R. Major Neutel de Abreu - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ambiente agradável e acolhedor - Decoração moderna
Capacidade para 200 pessoas - Parque de estacionamento privativo

Especialmente preparado para servir:
Casamentos — Batizados — Confraternizações

Serviço de Restaurante Diário (encerrado às Terças-Feiras)

MINI MERCADO ARCADA

DE MANUEL ANTUNES

É o seu Cabaz de Compras sem inflação!
É a Despensa Económica de todas as donas de casa
Onde se não sente o aumento do custo de vida
Visite-nos, e aprecie a magnífica gama de bibelots
Produtos de beleza — Novidades e Brindes

Rua L. P. U. à Egas Moniz Bloco A TOMAR

Assine este Jornal

GINÁSTICA MENTAL

Secção Charadística
a cargo de ALFE

Eis, de novo convosco e porque o prometido é devido, aqui estou para vos ensinar a construir e decifrar charadas denominadas **AFERÉTICAS**, também, conhecidas por **Aferesadas** e **Afereseadas**. Trata-se de uma modalidade muito antiga ainda que de menor beleza, em relação a muitas outras, por ser trabalhada, tapenas, com uma parcial e conceito, portanto com dois elementos. Ao primeiro elemento ou parcial, que poderá ter qualquer numero de sílabas, «aferesa-se» a primeira sílaba obtendo-se deste modo o conceito. No final da charada será, sempre, enunciado o número de sílabas correspondentes ao primeiro elemento ou parcial, e o numero de sílabas correspondentes ao segundo elemento ou conceito.

Exemplificando :

A **DÚVIDA** é a antecâmara da **VERDADE**: 4-3

O sinónimo de **DÚVIDA** terá de ter 4 sílabas. Para o caso consideramos a palavra «Incerteza» que depois de aferesada, isto é, depois de se lhe eliminar a primeira sílaba «IN» dará outra palavra «**CERTEZA**» que é sinónimo de **VERDADE**. Tal como se constata, «Certeza» tem 3 sílabas, de harmonia com o que se exige no enunciado.

Outro exemplo :

PONDERAR não é **IMPOR**. 3-2

Vamos procurar um sinónimo de **PONDERAR**, com 3 sílabas. Encontrámos a palavra «Meditar» que sofrendo a aferese da primeira sílaba «ME» nos deu a palavra «Ditar» que é, implicitamente, sinónimo de **IMPOR**.

Percebido? Creio que sim, pelo que vos ofereço mais 4 Aferéticas, para que possais pôr à prova a vossa capacidade de aprendizagem. Estou certo de que ireis decifrá-las, tanto assim que ficarei à espera das vossas soluções :

- 1.º) — Sem **AMOR** haverá **CIUME**? 2-1
- 2.º) — O **REFUGIO** poderá ser abrigo para a **HONRA**. 3-2
- 3.º) — Todo o **TRAIADOR** é **MENTIROSO**. 4-3
- 4.º) — A **IGNORANCIA** terá **IDONEIDADE**? 5-4

Soluções dos trabalhos publicados no n.º 2 desta Secção

- Adicionadas :**
- 1.º) — **AMOR-PRÓPRIO**
 - 2.º) — **ESCALA+DA = ESCALADA**
 - 3.º) — **MOR+TAL = MORTAL**

Palavras Cruzadas

Horizontais : — *Mapa; Sopa. Atum; Anis. Tala; Pura. Arar; Usar. Rapo. Amor. Tela. Anal. Loto; Alar. Apis; Zelo. Cáos; Uvas. Asso; Lesa.*

A partir de hoje, passo a informar os confrades, dos nomes de ilustres personagens da História que cultivaram os enigmas. Portanto esta rubrica ficará subordinada a: **Enigmófilos Célebres**. Eis alguns dos seus nomes :

Salomão — Rei dos Israelitas (1082-975 A. C.). Filho e sucessor de David. Desposou a filha do rei do Egipto. Viveu em boa harmonia com os Tírios e consagrou-se inteiramente à administração dos seus estados. Construiu o Templo de Jerusalém.

O seu saber ficou lendário em todo Oriente.

Aristófanes — Poeta e comediógrafo grego (450-380 A. C.). As peças de Aristófanes são, na sua maior parte, violentas sátiras sociais e políticas, em que o poeta flageia, sem piedade, os vícios e ridículos do seu tempo.

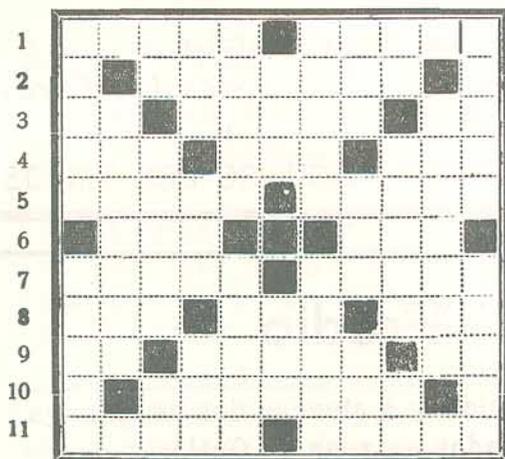
Plauto — Tito Mácio (254-186 A. C.). Poeta Cómico, latino, e pintor inimitável dos costumes populares. A sua poesia pitoresca e lírica denota uma invenção verbal e rítmica prodigiosa.

Flávio R. Moura
SOLCITADOR

Aberto todos os dias úteis
das 10 às 12,30 e das 15 às
17,30 excepto aos Sábados
cujo horário é das 10 às 12,30

Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)
Figueiró dos Vinhos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



Palavras Cruzadas

Problema N.º 3

HORIZONTAIS

1 — Faca; último. 2 — Violento. 3 — Tu; Bebedeira; Céu. 4 — Dona; Canse; Então. 5 — Rude; Essa. 6 — Mofe; Sombria. 7 — Impios; Vaza. 8 — Pesar, Segura, Queixas. 9 — Ele; Vivera, Soluço. 10 — Apieda-se. 11 — Unir; Vegete.

VERTICAIS

1 — Pátrio; Suave. 2 — Sem-fim. 3 — Continuar; Arça; Lamento. 4 — Levanta; Asneira; Regente. 5 — Tisna; Ter. 6 — Herdade; Ninho. 7 — Duram; Madres. 8 — Paixão; Vestígio; Fétido. 9 — Trama; Protege; Ele. 10 — Lancha. 11 — Lábia; Presa.

LOURENÇO OCULISTA

Óptica Médica

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

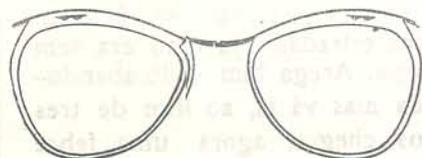
Com estabelecimento ao Rêgo junto ao Supermercado

EM **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

FILIAL

DE POMBAL

Telef. 22333



PELO CONCELHO

Noticiário dos nossos correspondentes

SINGRAL

A estrada Alge-Singral, até à Catraia está numa lástima. Se existe inferno na Terra pois é aqui. Estamos deitados ao mais descoroçoante abandono. Ninguém quer saber disto. A estrada (?) então é uma miséria. Descer ainda se consegue pois, como diz o velho rifão, «para baixo todos os Santos ajudam» mas subir, em tempo de chuva é mesmo impossível. Quando se pensa resolver este grave problema, que até nos proporcionaria uma excelente ligação à Lousã, facilitando a vida às populações?

BAIRRADAS

Os arruamentos do Casal dos Ferreiros não passam de rios no tempo das chuvas e um nunca acabar de buracos no tempo seco. Aquele que vai para a fonte então está numa verdadeira lástima. Quando será que a Câmara se lembra que as Bairradas existem e são o mais importante conjunto de lugares de todo o concelho? Ou a Câmara só tem olhos para o Parque na Vila e aí fazer piscinas para patos e tabernas para estar fechadas?

Os acessos à fonte do Casal da Fonte estão numa vergonha. Com dificuldade passa uma pessoa e quanto ao piso nunca se sabe quando se vai meter um pé num buraco e partir-se uma perna. A fonte do Casal da Fonte e o Lavadouro (tudo junto) até metem medo. A fonte parece do tipo chafurdo e com dificuldade serve a finalidade que determinou a sua construção e quanto ao lavadouro, estamos conversados. Está todo partido e se não lhe acodem a tempo o pouco que resta desfaz-se em cacos. Será que as pessoas que se servem da fonte do Casal da Fonte não têm os mesmos direitos que as pessoas da Vila ou que os patos do Parque?

As pessoas das Bairradas não pagam impostos? Então porque razão estão as Bairradas deitadas a um total abandono?

AREGA

Por aqui vão-se fazendo umas estradas. Já não era sem tempo. Arega tem sido abandonada mas vá lá, ao fim de tres anos chegou agora uma febre (será eleitoralista?) e surgem

umas pequenas estradas. Mas é muito de lamentar que para se construir alguma coisa se tenha de destruir outras sem necessidade. Isto vem a propósito da Câmara, para fazer uma estrada num dos lugares desta freguesia, ter cortado nove propriedades de um só dono! Haveria necessidade de fazer-se isso? Com um pouco de boa vontade talvez se tivesse feito melhor trabalho e sem estragar tanta coisa. Parece ser verdade que certa gente só destruindo é que dá nas vistas.

Ponte de S. Simão

Escreveu-se neste Jornal há pouco tempo que o miradouro estava bonito, etc. etc. Eu gostava de saber onde é que está a beleza dum mamarracho. O que ali foi feito não passa dum mamarracho. Nem sequer se respeitou a natureza pois se isso tivesse sido respeitado então sim a obra seria digna de admiração. Não valia mais a Câmara ter aplicado o dinheiro na construção da estrada da praia da Pena?

«Dá Deus as nozes a quem não tem dentes» e é bem verdade. As fragas são das coisas mais belas da nossa terra no entanto a Câmara e a Comissão de Turismo (ainda existe?) não vão muito à bola com a coisa e daí o abandono a que está votada esta região do mais alto valor turístico.

Lameirinha

Carta de um Leitor

«Acabo de receber a «Comarca de Figueiró» n.º 65 e entre os vários artigos de interesse saltou-me à vista a rubrica «Pelo Concelho», tendo-me merecido especial atenção a reclamação, aliás justa e pertinente, que é feita em relação ao lugar da Lameirinha e pela qual eu me encontro totalmente solidário. Não concordo, no entanto, com parte do seu último parágrafo, quando o Correspondente diz que só tem encontrado bo o vontade no Vogal sr Rogéria Abreu, pessoa, aliás, por quem tenho a maior consideração e estima. Ora sr. Director, eu gostava que fôsse dado conhecimento ao dito Correspondente, de que não é só o sr Rogéria de Abreu que

Continua na 11

Jorge Manuel Frias Fernandes

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas por Marcação - Todas as 4.as Feiras

No Consultório do Dr. Luis Frias

Telef. 4 23 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende-se Prédio

Excelente oportunidade à atenção dos emigrantes interessados na zona de Avelar

Vende-se no Avelar, a 20 km. de Figueiró dos Vinhos prédio de sólida construção, constituído de habitação com 1.º andar, amplo rés-do-chão onde funciona estabelecimento de pronto a vestir para criança e com condições para mais uma habitação de dois quartos e cozinha. Dispõe ainda de grande pátio todo vedado e com barracão, capoeiras, coelheiras e outros logradouros, óptimo quintal dotado de dois poços com abundância de água todo o ano, oliveiras, laranjeiras e outras árvores de fruto.

Ver para crer! Não perca esta oportunidade.

Os interessados devem dirigir-se à Redacção deste Jornal.

PELO CONCELHO

Da página 10

tem demonstrado boa vontade em relação a certos e determinados problemas da freguesia de Aguda, dentre os quais o que toca ao lugar da Lameirinha. Eu próprio, como membro da Freguesia de Aguda me recusei a aprovar o Plano de Actividades para 1978 e o mesmo acontecendo para o de 1979 precisamente por neles não estarem incluídas as petições reclamadas justamente por este e outros lugares da freguesia e, para prova do que digo, junto envio um extracto da acta de uma das reuniões da referida Assembleia para aprovação do dito plano de actividades.

Aproveito no entanto esta oportunidade, para, através do «Comarca de Figueiró», fazer um reparo muito crítico quer à Junta de Freguesia, quer à Câmara Municipal, pois não concordei com um Plano e passado um ano deparei com a mesma falta, razão que leva a crer que estamos ou num total abandono, ou numa total inoperância da hierarquia a dois níveis: Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

Pois o problema quanto a mim, é de extraordinária importância, pois só poderá haver saúde com higiene e só poderá haver higiene com água e, por imperativo da falta desta, há a lamentar o abandono da sua terra de muitos dos seus filhos, como me aconteceu a mim, precisamente pela falta deste bem essencial, para que pudéssemos ter um mínimo de condições de higiene e não só, e este privilégio não estar condicionado e só ao alcance de alguns (patos).

Adelino de Jesus Freire
Avelar, Junho de 1979

Extracto da cópia de acta da Assembleia da Junta de Freguesia de Aguda

«Adelino de Jesus Freire, na qualidade de Vogal da Junta, da Assembleia da Junta de Freguesia de Aguda, ao apreciar o Plano de Actividade para o ano de 1978, fez um reparo e não aprova o mesmo na sua qualidade de Vogal desta Assembleia, em face de na antepenultima reunião se ter elaborado um rascunho do mesmo, onde focava o caso de água em Almofala de Baixo, onde existe uma única fonte, sublinho, **uma única fonte**, onde existe colocada a mando do Exmo. Sr. Delegado de Saúde uma tabuleta com a inscrição seguinte: «A' G U A IMPRO'PRIA PARA CONSUMO», tabuleta esta, existente acerca de 4 ou 5 anos, e no referido Plano não existe qualquer verba destinada a essa necessidade.

Falou-se também no abastecimento de água à Lameirinha, onde existem vários moradores e têm que ir buscar água à fonte da Rascoia na Freguesia de Avelar e neste mesmo orçamento não há qualquer verba destinada ao mesmo.

Falou-se também no abastecimento de água ao lugar de Beira da Estrada, sem qualquer fontenário e cujos moradores têm de limitar-se a mendigar a

água junto de alguns que a cedem. Falou-se também no Bairro Industrial, cujos moradores têm de ir mendigar a água a Chão de Couce.

Por este e outros assuntos não posso concordar com o dito Orçamento.

Aguda, 14/7/78
Adelino de Jesus Freire

Nota da Redacção: Infelizmente tem razão o nosso bom Amigo e dinâmico Vogal Adelino J. Freire. A freguesia de Aguda tem sido votada ao mais completo abandono e nestas colunas temo-nos batido vivamente com vista a sensibilizarmos a Câmara que aí está. O problema da água é muito grave, mas a Câmara que temos ignora efectivamente todos os problemas sérios. Almofala de Baixo, Beira da Estrada, Bairro Industrial, Lameirinha entre outros lugares da freguesia de Aguda não têm água, não têm fontenários todavia aos patos, no jardim da Vila, não faltam piscinas, nem casinhas de arrecadação, como aquelas que estão a consumir muitas dezenas de contos ao erário municipal e vão sendo construídas com o nome pomposo de Parque Infantil!

Nós não vamos abafar a nossa própria voz mas às populações competem muitas responsabilidades. São homens como Adelino J. Freire que projectam as grandes iniciativas e conduzem através do bom combate à solução dos problemas. Mas uma voz isolada perde expressão e daí a necessidade de muitas vozes, em coro e em tom de fazer-se ouvir.

CONFECÇÕES
LANIFICIOS

C H A L E S
C O B E R T O R E S

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

EMÍDIO ALMEIDA, L.ª

SEDE: Rua da Fontinha

ESCRITORIO: Quintal Do Rei (S. Sebastião)

PADARIA FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome — Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

TELEF. 4 23 32

FIGUEIRO' DOS VINHOS

A DERRADEIRA VIAGEM

Henrique Batista
(Cernache do Bonjardim)

Após longo e doloroso período de doença faleceu nesta Vila no dia 13 do corrente, com 69 anos de idade, Henrique Batista, natural de Cernache do Bonjardim, que foi casado com D. Laura da Silva Nunes Batista.

Henrique Batista era figura de grande prestígio e gozava do respeito e simpatias gerais graças aos seus elevados dotes de carácter. Permaneceu durante 40 anos em Fernando Pó tendo ali atingido posição de relêvo quer como comerciante que r como industrial. Regressando a Portugal ocupou por alguns anos e com eficiência e brilho o difícil cargo de Gerente das Organizações Vaz Serra, tendo sido uma das vítimas da famigerada política das nacionalizações no negro período Vasco Gonçalves.

Era pai de Nuno da Silva Batista e de D. Maria Isabel da Silva Batista Barreiros, casada com o nosso querido Amigo, antigo Presidente da Câmara Municipal desta Vila, e figura da maior projecção nos meios políticos, Antero da Conceição Barreiros.

Deixa 4 netos: Laura Maria e Teresa Maria Batista Barreiros, filhas do casal Antero-D. Maria Isabel e Maria Cristina e Nuno Miguel Silva Batista, filhos de Nuno Batista.

Na Igreja Matriz celebrou-se missa de «corpo presente» e no funeral, que se constituiu numa impressionante manifestação de pesar, incorporaram-se muitas centenas de pessoas, vindas dos mais variados pontos do País.

D. Leontina Mendes Coelho

No Bairrão e com 74 anos de idade, vítima de doença que não perdoa faleceu, no dia 2 do corrente, D. Leontina Mendes Coelho.

A saudosa extinta que gozava da estima geral, era mãe do nosso dedicado Amigo Adelino Rodrigues Coelho Antunes, casado com D. Isilda da Silva e de Raul Coelho Antunes, casado com D. Aura de Jesus Fernandes, residentes em Tomar.

Deixa 5 netos.

No funeral, após missa de corpo presente, incorporaram-se muitas dezenas de pessoas.

D. Adelaide de Jesus
(Ribeira do Braz)

No dia 11 do corrente e com a idade de 78 anos falsceu na sua residência à Ribeira do Braz -Arega, D. Adelaide de Jesus, casada com Manuel Gomes Junior.

Pessoa muito bondosa e caritativa, D. Adelaide era mãe de D. Maria Adelaide Gomes, casada com o nosso bom Amigo Francisco de Jesus Cotrim, proprietário no Valbom. Deixa mais sete filhos, 18 netos e 9 trinets.

No funeral para o cemitério de Arega incorporaram-se inúmeras pessoas, numa comovente manifestação de saudade.

.....

'As famílias enlutadas apresentam, quantos em «Comarca de Figueiró trabalham», a expressão do seu mais profundo pesar.

Agradecimentos

Henrique Batista

Sua esposa, filhos, genro, netos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e receando cometer alguma omissão que seria involuntária mas lamentável, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do seu muito chorado marido, pai, sogro, avô e parente, HENRIQUE BATISTA e o acompanharam à sua última morada.

Para todos a sua mais profunda gratidão.

Leontina Mendes Coelho

Sua família, na impossibilidade

de de o fazer pessoalmente e receando cometer alguma falta, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua familiar. LEONTINA MENDES COELHO, e a acompanharam à sua última morada.

Para todos vai a sua maior gratidão.

Adelaide de Jesus

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente e no receio de alguma omissão, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua familiar, ADELAIDE DE JESUS, e a acompanharam à sua última morada.

Vai para todos o seu mais profundo reconhecimento.



Albertina da Conceição
(Cabeças)

1 Ano de Eterna Saudade

Na passagem do 1.º aniversário da morte de Albertina da Conceição seus filhos, Manuel da Conceição Fernandes e mulher, Maria de Jesus da Silva Rosa, Almerindo da Conceição Fernandes e mulher, Natividade Antunes, seus netos Utilina, Laurinda, Almerinda e Jorge, madaram celebrar em 14 de Junho, na Capela das Cabeças, missa sufragando a alma daquela que foi mãe, sogra e avó muito extremosa e agradecem a todos que se dignaram assistir a tão piedoso acto.

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Betoneiras para
Construção Civil

Telefone: 322 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo
dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

O País que ninguém desejou

Em Moçambique, o hastear e arrear da Bandeira, são sinónimos de torturas

Após o 25 de Abril, o culto pela bandeira nacional, decaiu de tal modo em desuso que, no dizer dos mais «iluminados» progressistas, então surgidos na ribalta da cena política portuguesa, mais não passava de autêntica lamecha tão de agrados dos regimes ditos de fascistas.

Porém, como todo o mundo sabe, foi precisamente a partir do 25 de Abril, que se tornou viável a entrega do ultramar português a bandos guerrilheiros que tinham apenas apoio económico, militar e logístico, inicialmente dos Estados Unidos, depois da China e, finalmente, da U. R. S. S.

Todavia, os designios do país mais imperialista do mundo (U. R. S. S.), são sobejamente conhecidos. Todos sabem que o expansionismo soviético, teve o seu início no após guerra ou dizendo, durante o período em que a mesma decorreu. (1939 a 1945) Recorde-se que o perspicaz e corajoso general americano PETTON, se opercebera então, com rara abjectividade, do perigo para o mundo, do expansionismo soviético. A sua convicção de semelhante perigo, alicerçada na sua experiência de combatente, levou-o a declarar numa celebre conferencia de imprensa em Londres, que os Estados Unidos, estavam a combater o inimigo errático Alemanha pois, em sua opinião, o inimigo autentico era precisamente a U. R. S. S.

Trinta e dois anos depois, o continente africano, tingiu-se de vermelho. As possessões portuguesas, tiveram o mesmo e trágico destino! Foram entregues aos lacaios de moscovo do mesmo modo que se entrega a um rude feirante, um bando de «carneiros» à comissão! Assim aconteceu. Tudo foi resolvido de acordo com os interesses e a vontade do feirante Os «carneiros» tinham apenas que se acomodar ao novo dono. Este apenas lhes deixava duas alternativas: abandono voluntário do curral para sempre, ou sujeitarem-se a duros e terríveis vexames. Na verdade, o terror, foi imposto de imediato, pelo toscos e primitivo Machel, na chamada pérola do indico!

E, aonde antes existia a paz, a lei e a ordem, passou a existir o ódio e a violência, o tribalismo, o racismo negro e a confusão, com a chegada ao poder

do primata Machel. Mas, que é Machel para os moçambicanos: Herói, aventureiro, impostor, poltrão ou esperança? Não, hoje, o antigo ajudante de enfermeiro, é apenas para os moçambicanos, uma dolorosa e amarga experiencia. Um pesadelo e um remorso, sentidos a todo o momento.

O povo moçambicano, tem já consciencia da traição machelista. E, o povo sabe também, do rovuma ao maputo, que embora livre da canga do colonialismo português, já reconheceu sem esforço que, houve apenas uma troca de cangas! . . . A que lhe foi imposta em nome da independencia que ninguém desejou, e bem mais pesada e fria: é uma canga de gelo oriunda da siberia, dos colonialistas soviéticos!

Machel, o ex-ajudante de enfermeiro, sabe perfeitamente que não tem estofos moral, cultural e político, para o lugar que ocupa por imposição do cano das espingardas. Ele sabe também que não obstante os 25.000 tanzanianos, mercenários que entram em Moçambique após o governo de transição e nele permanecem até hoje, corre o risco de ser baleado a todo o momento, apesar de todo o aparato de segurança de que sempre se rodeia quando se desloca a

qualquer ponto do país! . . .

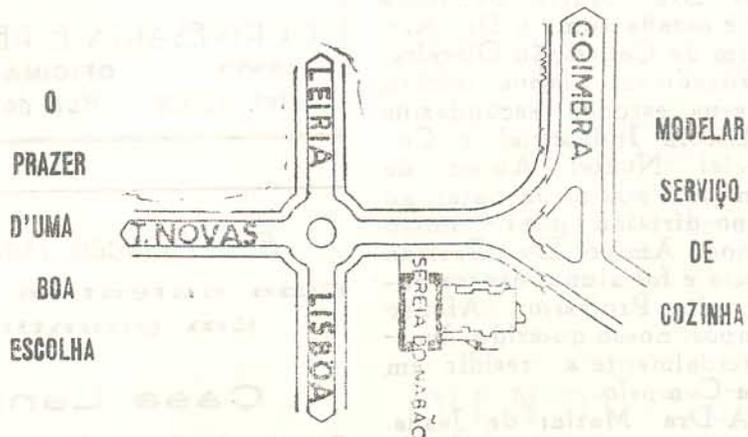
As célebres e tristemente nefastas «aldeias comunais», impostas através da violencia e terror ao povo que as contesta vivamente, mais não são, que autênticos campos de concentração em que o povo, é forçado a viver em condições bem mais sub-humanas do que antes! Por tal motivo, existe uma corrente bastante forte em todos os sectores da vida do país: funcionalismo, operários e camponeses, a colaborar e a desertarem para a FUM O (resistência nacional), que contraria os designios de Machel e os seus campangas, na implantação da ideologia marxista-Leninista.

A Frelimo é apresentada às massas pelo racista Samora, nos grandes e enfadonhos comícios, como «o pai e a mãe do povo moçambicano»!!! Só ela, no dizer do pai da SNASP (policia política que só obedece a Samora), tem a capacidade de organizar e pensar pelo povo!!! Só ela, é detentora da verdade e sabe o que convém ao povo, que "a deve seguir sem condições!!! Dentro desta ideologia de funil, ou melhor dizendo democracia popular, são esmagados os mais elementares direitos das várias etnias de que o povo é formado, por que só ela, a frelimo, possui as armas com as quais submuete o povo a uma das mais feroces opressões, negando-lhe a sua verdadeira personalidade, a sua vontade cria-

Continua na 11.ª

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a **SEREIA DO NABÃO**
De Paulos & Gonçalves, Lda.



CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE -- MARISQUEIRA
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS
CASAMENTOS

Avenida Norton de Matos, 5

TOMAR

PENSAMENTOS ALINHAVADOS

Por Pedro Barros

Viva a Queima das Fitas!

É fico satisfetíssimo ao saber que tenta-se reviver toda esta tradição. Alegria decerto compartilhada por tantos outros que vibraram, sentiram o espírito da velha academia coimbrã, neste easo.

Espírito que não era apenas andar com cuidado após o toque da cabra a fim de evitar ser-se « rapado », que não era somente as agradáveis serenatas à janela da pretendida, as despreocupadas « bebedeiras » que se apanhavam nas Repúblicas, nem as invulgares capas e batinas esvoaçando nas ruas da boémia.

Praxe que teria defeitos e virtudes, muito naturalmente. No entanto personificava algo mais, Corporizava uma aula magna de camaradagem desinteressada, um exame final de convivência sã,

Tradição que mais fez conhe-

cer Coimbra, ex-libris daquela cidade cujas musas do seu rio Mondego inspiravam sabedoria, é lírico afirmá-lo mas, tudo isto foi um facto.

Má fé seria não reconhecê-lo, como estupidez será repetir o argumento estafado de terem sido ideias fascistas, conceitos ultrapassados. Ou mal vai este rincão de terra onde as gentes misturam lirismo com progressismo.

Que não perecem quantas vezes as capas encobriam desigualdades sociais que se verificavam entre estudantes. Que afinal não respeitam valores que fizeram história, que é intemporal.

Entretanto, eis que na caminhada deste Portugal que se julga evoluído, que se julga de progresso incutido nas mentalidades, eis que uma capa e batina, outra ainda outra, grupos delas surgem. Eis que a melodia suave e a voz bem timbrada voltam.

É sinal que se canta de novo por amor e com prazer!

É sintoma que as pessoas começam a libertar-se dum mal que alguns sofrem: chamar alienante a qualquer coisa do passado!

O País que ninguém desajou
Conclusão

dora bem como, a sua própria liberdade!!!

A proclamação universal dos direitos do homem (espanhalho que a ONU agita constantemente a favor das cressões), que o povo sempre acreditou antes da tomada do poder pela frelino, não passa hoje de uma triste utopia, que a frelino esmagou com os horrores de uma impressionante opressão. a par do estafado termo da chamada democracia popular, para o povo tomar o poder!!! Hoje, ninguém é livre em Moçambique! Nem mesmo Machel!!! O simples erguer e arriar da bandeira, transformou-se num culto, que infunde mais medo que respeito, e obriga até, a paralização do transito automóvel e peão! Porém, o pavor que todos sentem onde o acto se desenrola, afecta mesmo aqueles que estão fora do seu alcance! Em Moçambique, a infracção voluntária a este culto doentio pela bandeira, pode custar e quase sempre custa, a visita a um campo de concentração por tempo indeterminado.

A. S. G.

Dra. Maria de Jesus Marques Ferreira de Oliveira

Com elevada classificação e após um curso brilhantíssimo, Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, D. Maria de Jesus Marques Ferreira de Oliveira, filha do nosso querido Amigo Álvaro Marques Ferreira, (que foi um dos mais importantes comerciante, industrial e pecuarista do norte de Moçambique) e de D. Maria Augusta Rodrigues Marques Ferreira, naturais da Tojeira-Avelar, e residentes em Coimbra.

A Dra. Maria de Jesus que é casada com o Dr. Armelino da Conceição Oliveira, Advogado em Lisboa, iniciou os seus estudos secundários na Escola Industrial e Comercial Neutel Abreu, de Nampula, sua terra natal, ao tempo dirigida pelo nosso saudoso Amigo Dr. Garrido Garcia e foi aluna dentre outros, do Professor Afonso Campos, nosso querido Amigo actualmente a residir em Alje-Campelo.

A Dra. Maria de Jesus, com a emoção e profunda amizade de quem quise a viu nascer, a seu marido, e a seus justamente orgulhosos pais, os nossos parabéns, com os votos de todas as felicidades.

Assine este Jornal

O Senhor tem horas certas ?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**
OFICINA DE REPARAÇÕES
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E a tradição indica a **CASA LANIGAL**

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

preço sem Igual

Casa Lanigal de: **J. Gonçalves**

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a

mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

apartado, 19 — Telef. 42446

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ao bater do teclado



Por

António

Luís

Ferreira

Da moral à moeda, passando pelas consciências, tudo se troca, tudo se vende, tudo se manipula enquanto os modelos clássicos dormem nos pesados « in-folios » como atestados de idade longínqua. A isso e aos dramas sangüinários se chama revolução. De baixo para cima, da esquerda ou da direita brandas ou cruéis, ela — a revolução — aparece quando um novo ritmo se inaugura nas relações entre os indivíduos e os povos, quando a substância das normas jurídicas já não são suficientes para negar as pátrias de novas necessidades sociais.

Têm surgido, infelizmente, verdadeiros atentados aos bens e à pessoa humana, apesar dos espíritos tranquilos não se confundirem nem se atemorizarem, continuando o seu ritmo próprio na ventura ou na desgraça, tal como os relógios durante as tempestades. Na verdade as horas continuam a bater, igualmente, para todos, parecendo, contudo, ter um som diferente para alguns...

Se as feras podem ser domadas, também a ira pode ser domesticada quando se apodera do homem. Se perdoar é uma violência à vaidade, ao orgulho e, até, à dignidade, ditos os que sabem perdoar. Se calar as ofensas e insultos e sufocar recordações e rancores bem como saber ouvir a voz da razão e da verdade é cumprir um dos mais belos ditames, bem aventurados sejam os que cumprem.

Todos nós somos feitos da mesma argila. O barro dos ossos do homem que defende uma opinião, é igual ao barro dos ossos do outro homem que tem opinião diferente. A seiva que circula nas veias de ambos é, absolutamente, igual. As opiniões poderão divergir desde que a disciplina não se imponha ao respeito mútuo. Não há felicidade onde não exista respeito e tranquilidade; nem tranquilidade aonde não exista ordem nem disciplina.

Não podemos avaliar ou condenar o homem pela sua ideolo-

gia política; mas pelo seu comportamento, pelo seu civismo, pela sua moral e pelo seu carácter.

Há que abrandar a ira com a brandura; a maldade com a bondade; a avariza com a liberalidade e a mentira com a verdade. Há que evitar o mal e dilatar o bem. Os julgamentos imponderados não são próprios dos homens justos e justo será aquele que sabe discernir o bem e o mal, o certo e o errado... Se ontem acusávamos, de dedo em riste, todo e qualquer erro e suas consequências, não devemos nem podemos permitir se pratiquem novos erros mesmo de características diferentes. A suas finalidades serão iguais e, quantas vezes, funestas.

É, pela fé, pela rectidão, pela virilidade, pela meditação, pelo julgamento justo, pela teoria e prática e pela atenção e bondade associadas à moral, que devemos livrar-nos dos inimigos, da anarquia, da demagogia e do fardo pesado da tribulação.

Quem caminha descalço não deve plantar espinhos. Quem quer viver em paz não deve semear ódios. Disse o inglês B. Shaw que « não importa como morre o homem, o que importa é como vive ».

Vive-se em Portugal num ambiente poluído de incerteza e de medo. Isto depois dos cravos

vermelhos terem murchado precocemente. Há que difundir a fraternidade entre os homens para que não fiquem petrificados quando o sino da civilização tocar a rebate...

A intolerância de mãos dadas à ostentação de quantos se ufam de serem livres só por que actuam de harmonia com os seus instintos, nada dignificante, não passa de violência contra a tolerância. A liberdade é o poder que temos de, com consciência, nos expressarmos em relação à personalidade. Liberdade significa expansão; expansão significa exercício; exercício significa habilidade e habilidade significa trabalho. E quantos vivem na ociosidade à sombra da liberdade? Há que ter em mente de quem mata o grão não são as ervas daninhas; mas sim a preguiça, a ociosidade.

Vamos unir as mãos e vamos trabalhar. Vamos unir as nossas almas e afastar para longe os ódios que possam estar inculcados nelas. Vamos ser dignos de nós. E se cada um cumprir com as nossas responsabilidades, estaremos a contribuir para que Portugal, esta nossa querida Pátria, venha a ser liberta das ervas daninhas... dos ociosos e dos traidores.

Assine este JORNAL

Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 4 23 20

Pedreira — Figueiró dos Vinhos

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

Tapeçarias — Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS



Oficina de
Mecânica
Telef. 4 22 64

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Silva, Pinto & Castela, Lda.

— CERTIFICO, para fins de publicação, que neste Cartório foi outorgada uma escritura de constituição de sociedade entre Miguel Martins Pinto, residente em Vila Real, Raúl da Conceição Castela e Jorge Manuel de Assunção da Silva, residentes nesta vila de Figueiró dos Vinhos, datada de 12 de Junho corrente, exarada de fls. 55, vº. a fls. 58, vº. no livro de notas para escrituras diversas nº. 298 — A, e vai reger-se nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «SILVA, PINTO & CASTELA, LIMITADA», tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir do próximo dia um de Julho.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício da industria de serralharia civil com todas as actividades próprias e afins, em especial o fabrico de artigos de alumínio, nomeadamente caixilharia, portas, portões e marquizes, podendo ainda a sociedade exercer qualquer outra actividade comercial ou industrial que a Assembleia Geral venha a deliberar e seja permitida por lei.

TERCEIRO

O capital social é de QUATROCENTOS E CINCOENTA MIL ESCUDOS representado por três quotas de CENTO E CINCOENTA MIL ESCUDOS cada, que pertencem a cada um dos sócios, e encontra-se integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social.

PARÁGRAFO ÚNICO

Os sócios poderão prestar á sociedade suprimentos ou fazer prestações suplementares de capital, nas condições que forem aprovadas em Assembleia Geral.

QUARTO

A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida, na cessão a estranhos os outros sócios tem direito de preferência na aquisição da quota cedida, sendo necessário o consentimento dos sócios nestas cessões.

QUINTO

A administração e gerência da sociedade bem como a sua representação em juízo e fora dele, serão exercidas por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for decidido em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Para que a sociedade fique obrigada é preciso a assinatura de dois gerentes, bastando a assinatura de um só sócio, para actos de mero expediente.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A sociedade será completamente estranha a quaisquer contratos ou actos firmados pelos gerentes em letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Os gerentes poderão mediante procuração delegar todos ou parte dos seus poderes de gerencia noutros sócios ou em pessoas estranhas á sociedade.

SEXTO

Quando a lei não prescrever outras formalidades, as Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com, pelo menos oito dias de antecedencia.

SETIMO

Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Está conforme quanto á parte certificada, nada havendo, na parte omitida, que contrarie, amplie ou restrinja o que aqui foi transcrito.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, a os quinze de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante do Cartório

Carlos Augusto Conceição Santos

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria

AVISO

Através do Decreto-Lei n.º 146/79, publicado no Diário da República de 23/5/79, I Série, foram concedidas facilidades de pagamento das contribuições em dívida, pelo que se considera de interesse levar ao conhecimento dos contribuintes desta Caixa, algumas disposições daquele diploma legal.

— São amnistiadas as transgressões resultantes da falta de entrega das folhas de férias referentes ao mês de Abril/79 e meses anteriores, desde que a sua entrega se verifique até 27/7/79, inclusivé.

— Gozam de isenção dos correspondentes juros de mora os contribuintes que, até 27/7/79, inclusivé, procederem ao pagamento das contribuições em dívida referentes ao mês de Abril de 1979, ou a meses anteriores.

— A taxa de juro de mora foi alterada para 2,0%, nas mesmas condições da estabelecida para as dívidas de contribuições e impostos do Estado.

— A concessão e a vigência de quaisquer facilidades de pagamento de contribuições em atraso dependerá sempre do cumprimento pontual das contribuições vincendas.

A Comissão Administrativa

Assine este Jornal

Já conhece A DESPENSA - Minimercado?

é um Auto-Serviço a sério

Que chega em tempo de inflação para defender a economia do s/lar

Autêntica despensa económica, A DESPENSA - MINIMERCADO oferece-lhe a mini preços a mais vasta gama de artigos de

Mercearia — Charcutaria — Vinhos — Congelados, etc. etc.

A sua visita será uma honra para nós. Aguardamo-la.

Queira aceitar os cumprimentos de

DESPENSA - Minimercado

Rua Luis Quaresma (Val do Rio)

FIGUEIRO DOS VINHOS

SOLDAGAZ

Sociedade de Soldas e Gazes, Lda

Rolamentos «RHP - TIMKEN - STEYR»

Máquinas — Ferramentas (Dowidat)

Acessórios — Automóveis

Gazes Industriais e Medicinais

Electrodos — Maçaricos — Soldas

Produtos 3M (Company)

Lixas e Colas

Motosserras «Jonsereds»

Agentes «Arliquido»

Revendedor da Marca Izuzu 3.500 Kg.

Rua de Coimbra - 82

POMBAL

Página Feminina

SER MULHER

Escreveu: *Maria Elvira Pires Teixeira*

Mulher que tu és nascente para sofrer, para pagar culpas que não são tuas!

Sóis irmã dedicada, mãe extremosa, esposa amantíssima?

Sofras quando chegas à idade de mulherzinhna, sofres ao dar à luz os teus filhos, sofres quando eles, pequeninos, no seu leito, são atingidos pela doença e sofres depois quando eles, mais crescidinhos, te deixam alimentar incertezas, sonhos de pesadelo, o futuro desconhecido, a escola, um exame nervoso e um ano perdido, a primeira desilusão de amor quando já se julga homenzinho e logo a seguir a tropa, a guerra, um emprêgo que não se obtém, um ar a formar.

Esposa que sofre pelo marido doente e exausto, por uma fatalidade, por tudo o mais que lhe pode acontecer, um sonho que não se realizou jogadas as reali-

dades nos turbilhões da vida ou no implacável da morte.

Mãe e esposa que ao repartir e vê o pouco que a sobremesa dá esboças um sorriso e alegas uma má disposição para que o teu quinhão aumente o quinhão dos que te são queridos.

Mulher perdida que continuamente fazes leilão do teu corpo por uns míseros escudos.

Mulher ambiciosa que pelas peles, as jóias, as vaidades te arrastas na lama e sofres quando as peles sem pêlos envelhecem e as jóias, sem brilho, te gelam o corpo.

Mulher viciosa que enganas teu marido, teus filhos, teus pais, a tua melhor amiga, vives na preocupação e no medo, um nojo de ti mesma, a consciência pesada mas o vício volta e continuas pecando, enganando e sofrendo.

Mulher solteira, quando a velhice vai chegando sem marido, sem filhos, sem carinhos, sofres a solidão e angústia, o doloroso da frustração que não pretendeste.

Mãe solteira, que trágicamente arrastas uma cruz e sem querer vêes teus filhos esbracejar na infelicidade, sem o carinho do pai que se escondeu na sombra e miseravelmente não assume, talvez seja tu minha pobre, vítima de uma sociedade cruel, aquela que mais sofre.

Mulheres piedosas, carinhosas honestas e desonestas, mulheres de ontem, de hoje e de sempre, irmãs que somos todas, nascemos para amar, viver e sofrer.

Queres ser feliz?

10 — Fala sôbriamente com os superiores, prudentemente com os iguais, abertamente com os amigos, benévola com os inferiores, leal e sinceramente com todos.

11 — Diz a verdade, pratica a justiça, procede com rectidão.

12 — Não lisonjeies nunca: é uma traição: se alguém te ilsonjeiar, toma cuidado: não te corrompas.

13 — Não julgues ao de leve as acções dos outros; louva pouco e censura ainda menos: lembra-te de que, para bem julgar os homens, é preciso sondar sempre as consciências e perscrutar as intenções.

A receita da quinzena Pudim de pão enfeitado a frutas

Ponha-se de molho, durante meia hora, num litro de leite, um pão de 125 gramas. Em se achando bem inchado, passa-se por peneira fina, juntam-se-lhe seis gemas de ovos, 125 gramas de açúcar, 100 gramas de passas e uma pitada de canela. Leva-se ao forno esta massa dentro de uma fôrma previamente untada de manteiga. Logo que esteja cozido, despeja-se num prato, enfeita-se de doce de fruta e serve-se.

Pipa 500 I

Em castanho, nova, vendo.

Ver na Quinta do Cêrro — Várzea Redonda junto ao Telefone público, excepto aos sábados

Durvalina Andrade

MÉDICA ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas às sextas-feiras a partir das 10 horas

RRua Luis Quaresma (Val do Rio Antiga Casa Campos - 1.º andar

Figueiró dos Vinhos

Vendem-se andares

Vendem-se andares em Coimbra.

Tratar com o próprio: Armando A. Nunes - Pinheiro Bordalo - Graça - Pedrógão Grande

Vende-se Propriedade

Vende-se ao Douro Fundeiro, propriedade com terras de rega de pé e de sêca, com bastantes oliveiras, videiras, mato, e cerca de 7.000 eucaliptos e com área aproximada de 80.000 metros quadrados, junto à estrada do Vale do Rio.

Carta com proposta a este Jornal.

O Ponto de encontro das pessoas de bom gosto

Cosmos

SNACK-BAR

de - José Alberto Lacerda Ruivo e Costa

Requinte de serviço num ambiente de dignidade e conforto

CASTANHEIRA DE PERA

Aldeia de Ana de Aviz

Voltamos hoje a insistir na necessidade de construção da estrada para a Sorriba, zona onde se implantam casas sem qualquer acesso, o que não pode admitir-se nos tempos que decorrem. Entretanto tem acontecido coisas que se nos afiguram muito estranhas, posto que não nos surpreendam. Com efeito, um morador a quem o presidente da Câmara que temos, Zé Abreu, afirmara que o projecto da referida estrada estava em execução, foi assistir a uma sessão camarária e de novo perguntou a Zé Abreu qual a posição do projecto, tendo o presidente respondido que a coisa estava em andamento. Perante a insistência da que le muncipe, Zé Abreu recomendou-lhe que fosse ao O. A. T. para ali ser devidamente informado acerca do projecto. O funcionário que atendeu manifestou a sua surpresa pelo facto do presidente o haver ali mandado pedir tal informação, uma vez que anteriormente mandara que o processo da estrada para a Sorriba fosse arquivado!

É francamente lamentável esta atitude de Zé Abreu que, todavia, não nos surpreende.

A estrada para a Sorriba é uma imperiosa necessidade. Para além de naquela zona viverem algumas famílias, muitas outras, de Aldeia, ali têm as suas propriedades e a falta de acesso capaz causa prejuizos de toda a ordem. Ali moram crianças em idade escolar que no período das chuvas, para se deslocarem à Escola, são forçadas a encharcaram-se nos rios em que se antrnsformam os precários ca-

minhos. Já muitas tombaram nas levadas e bem se prevê o que pode resultar de um tal acidente. De qualquer forma jamais as famílias podem disfrutar a tranquilidade a que têm direito. Um dos moradores da zona da Sorriba, que por falta de acesso têm necessariamente de estacionar o seu carro longe de casa e isso, já deu em resultado vários arrombamentos à viatura e consequente roubo de peças e acessórios que, como se sabe, custam hoje os olhos da cara. E se acontecesse um incendio?

Como vai ser possível a acção dos Bombeiros, sem acessos?

E, como é possível que em pleno século do homem ir à lua, coisas destas aconteçam numa Aldeia que é precisamente das mais importantes de todo o concelho?

O caso da estrada da Sorriba assume extrema importância e a solução não pode protelar-se.

E nem é difícil nem onerosa porquanto, há muitos proprietários que oferecem gratuitamente os terrenos para a passagem da estrada.

Então, porque se espera?

O povo de Aldeia de Ana de Aviz bem merece que por ele a Câmara que temos, faça alguma coisa de útil, já que até agora apenas se tem limitado a promessas não cumpridas. A distribuição de água ao domicilio, os esgotos, os arruamentos e, agora em primeiro plano a estrada para a Sorriba são necessidades fulcrais e que correspondem aos mais justos e legítimos anseios de toda uma população ordeira e trabalhadora.

Marçal

Dra. Maria de Fátima Nunes F. Silva

Acedendo a um honroso convite vai participar num Curso sobre Língua Francesa, que se realizará durante o próximo mês de Agosto, na Universidade de Grenoble-França, a nossa distinta conterrânea, Dra. Maria de Fátima Nunes Ferreira da Silva, casada com o Professor Francisco José Ferreira da Silva e filha do nosso bom Amigo Manuel da Silva Nunes e de sua esposa, D. Maria Helena da Conceição Nunes.

A Dra. Maria de Fátima, os nossos parabéns por este novo êxito, parabéns que tornamos extensivos a seu marido e seus pais.

COMARCA DE FIGUEIRO Rectificação

Por lapso dos nossos serviços de composição e revisão, o n.º 65 deste Jornal saiu com a data de 1, quando deveria ser a de 10 de Junho. Lamentando os inconvenientes que porventura tenhamos povocado com tão arrelhiador lapso, apresentamos as nossas desculpas aos nossos assinantes e de modo genérico a todos os leitores.

Vende-se

Tenda de Campismo em estado impecável.
Tratar nesta Redecção.

Coisa grave na Escola colar da nossa terra.

Cabe aos Pais e Encarregados de Educação ocupar o seu verdadeiro lugar e tomar as decisões que um caso tão grave requer.

Cabe à sautoridades locais inquirir para certificar-se e ser junto das mais altas hierarquias do ensino neste País, o porta-voz de todos quantos, alunos, pais e professores integros, competentes e dedicados, serão as vítimas imediatas dos abutres que invadiram as Escolas e lhes rasgam e dilaceram as vísceras. Cabe, igualmente e em grande medida aos professores autênticos, aos que da profissão fazem um sacerdócio e temo-los nesta Vila, usar de toda a sua capacidade, de toda a sua inteligência, de todo o seu acrisolado amor ao ensino e ao que este representa na construção de um mundo melhor, usar de todas as suas facultadss na luta contra os Unos e os Bárbaros que invadiram a Escola Preparatória desta terra e a pretendem transformar no grande bacanal da sua mediocridade e da sua miserável des-temperança política.

Sabemos que vai realizar-se dentro de dias uma reunião de pais, encarregados de educação e população em geral. É aí que têm de tomar-se decisões. E que nenhum pai tenha medo de tomar a defesa do seu filho, do futuro do seu filho, que coincide com o futuro de Portugal. Os lobos já acabaram nos centros urbanos. Há que enfrentar as situações se pretendemos salvar a juventude através de um ensino sério, válido, digno e honesto.

Entretanto e desde já, aqui deixamos um louvor aos Professores D. Celeste Dias, Amandino Pontes Fernandes David, outro, pela torma como têm sabido lutar para que o 6.º e 7.º anos venham para Figueiro. Não foi a corja omunista — como falsamente o tem afirmado — que deu um passo asequer, nesse sentido, mas sim aqueles professores e outros, que deram continuidade às diligências iniciadas por Antero Barreiros quando esteve na Presidência da Câmara. Oxalá os esforços sejam coroados e êxito, pois já temos dois edifícios provisórios em condições bastantes, restando apenas que a Câmara proceda aos trabalhos complementares.

Marçal Manuel

Assine este JORNAL

Domingos M. Barreiros Duarte**MÉDICO**

Interno do Serviço de Ginecologia do C. H. Coimbra
 Consultas por marcação às 4.ªs feiras a partir das 16, H.

Telef. 42193 (provisório) — FIGUEIRO DOS VINHOS

**LUCÍLIA****CABELEIREIRA***moda * equilíbrio estético*

Especializada em cortes * penteados * cores * modelações

Consulte-nos, que a ajudamos!

Rua Luís Quaresma (Val do Rio)

FIGUEIRO DOS VINHOS**BRINDEX**de **SERAFIM PIRES FARIA****LOUÇAS — VIDROS — BRINDES**

a casa especializada que fazia falta em Figueiró
 VISITE-NOS

Rua da Torre ◀ Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Vende-se terra com água de pé, videiras, diversas árvores e pinhal junto á estrada camarária, na Portela da Lavandeira, -Figueiró dos Vinhos.

Tratar com Floripes de Jesus Simões no Casal de Santarém, ou pelo Telefone 674470 em Lisboa.

Vendem-se Pisos

Vendem-se pisos desde 5 a 50 almudes em óptimo estado de conservação.

Tratar com Manuel Lopes Atalaia em Aldeia de Ana de Aviz.

VENDEM-SE

Três lotes de terreno à beira de caminho, com água e luz da Câmara e Federação, situado nos arredores de Figueiró a menos de um quilómetro da estrada nacional, sendo parte para cultivo e parte excelente para construção. Tem abundância de água para rega todo o ano.

Informa-se na Redacção deste Jornal.

Terreno para construção

Vende-se terreno na encosta, norte do pinhal do Serra junto á Escola Preparatória, atravessado por caminho e: com uma área de 6 920 metros quadrados óptimo para loteamento e construção. Igualmente se vende terreno para plantação de eucaliptos.

Tratar na Redacção deste Jornal

Vende-se Quinta

Vende-se uma Quinta com casa de habitação quase nova, videiras, oliveiras, terras de sementeira, abundância de água em duas nascentes fortes, com luz a instalar em breve e testando duas estradas.

Tratar com Rui Meneses de Almeida-Sobreiro-Valada - Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Vende-se pela melhor oferta uma pequena herdade com terras de sementeira e árvores de fruto, sita aos Cantos.

Resposta em carta fechada para SUPERMERCADO PE'RO-LA - Figueiró dos Vinhos

Vendem-se Mobílias

Vendem-se duas mobílias de quarto, novas, de estilo em madeira 'panga-panga', compostas de cama 0,90 cm c/colchão, cómoda com espelho, mesa de cabeceira e cadeira.

Nesta Redacção se informa

MARTINS & FILHOS, LDA.**CONSTRUÇÃO CIVIL**

Bairradas - Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Propriedade com casa de moradia, adega completa, casa de arrecadação, vários logradouros, água nativa, energia eléctrica, árvores de fruto e oliveiras. Área 20.000 m².

Nesta redacção se informa

VENDE-SE

Terreno com 30.000 metros quadrados, com videiras que produzem até 2 000 litros de vinho, casa antiga com adega completa, 60 oliveiras, pinhal, eucaliptal, castanheiros e sobreiros, sito ao Vale de Joanas, servido por estrada de terra e a 500 metros da estrada das Bairradas. Preço, 550 contos.

Tratar à Quinta do Mouchão

Vende-se Propriedade

Sita aos Mações com uma área de 4.3000 metros quadrados, em duas frentes junto à estrada alcaatroadada, sendo uma de 20 e outra de 23 metros, óptima para construção e composta de terras de sementeira, oliveiras, castanheiros, lanjeiras e outras árvores de fruto e dispondo de poço equipado com motor eléctrico.

Aceitam-se propostas até 30/6/79, em carta fechada dirigida a Herdeiros de Isaura da Conceição Furtado, Rua da Cadeia, Figueiró dos Vinhos.

Notariado Português

Comissão Instaladora da Cooperativa dos Produtores e Madeiros do Centro, S. C. R. L.

Certifico que no Cartório Notarial de Ansião, a cargo do notário Lic. Armando Duarte, e no livro A 149, de fls. 138, a 140, com data de hoje, se acha exarada a escritura de constituição da Comissão Instaladora da Cooperativa dos Produtores e Madeiros do Centro, S. C. R. L.

Os objectivos da Associação são.

a) Prosseguir no incentivo junto dos proprietários a estudos de silvicultura, promovendo a sua arborização;

b) Firmar contratos internos e externos para a comercialização dos produtos provenientes da silvicultura;

c) Promover nos concelhos representativos a sua divulgação, e reuniões para a adesão dos produtores e trabalhadores florestais incentivando-os a aderirem à Associação, subscrevendo as acções que entenderem;

d) Promover de imediato o auxílio dos produtores e trabalhadores florestais com todos os apoios ao seu alcance e aqueles que os organismos oficiais puserem à sua disposição;

e) Iniciar de imediato o estudo e elaboração e aprovação dos estatutos da Cooperativa a constituir, assim como fixar um capital social através das acções que serão postas à venda entre os produtores e trabalhadores florestais que entendam aderir à Associação;

A presente Associação, que tem a sua sede em Figueiró dos Vinhos e exercerá a sua actividade nos concelhos de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Miranda do Corvo e Penela, não tem fins lucrativos e para fazer face às suas despesas, será descontada a todos os sócios, na comercialização das madeiras, a quantia de 5\$00, por cada ester.

Consideram-se sócios da Associação todos os que tenham vindo a utilizar, até à presente data, as vias de escoamento angariadas por esta mesma Associação.

A admissão de novos sócios será feita em impresso próprio fornecido pela Associação e será assinado pelo próprio, digo, pelo interessado, e após a entrega será registado em livro próprio. Da recusa de admissão de sócios, por parte da Direcção, caberá o direito de recurso a interpor para a Assembleia Geral,

no prazo de quinze dias.

Conferida está conforme.

Ansião, oito de Junho de mil novecentos setenta e nove.

O 2.º Ajudante do Cartório,

(João José de Oliveira Coelho)



Perfumaria Galera Coimbra

Rua Visconde da Luz, 2 a 8

— COIMBRA —

Agente

Singer

*

Senap Gaz

*

Hoover

*

Tabacos da Tabaqueira

*

Telef: 4 22 19

Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na

qualidade e na assistência técnica.

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 4 21 02 e 4 21 39 * Telegramas SONUMA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

■ RECAUCHUTAGEM

■ RECHAPAGEM

■ VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE
SE FABRICAM NO MUNDO

■ VENDA DE PNEUS NOVOS

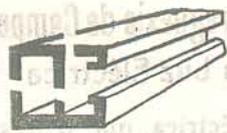
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica do país com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

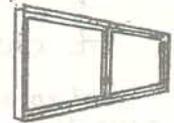
AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — SACAVÉM

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermo, 1 - B — Telefone 3 22 91



SIPICAL - Indústria de Caixilharia de Alumínio



DE

Silva Pinto & Castela, Lda

Ao serviço da modernidade e do conforto em Figueiró dos Vinhos, a partir do dia 1 de Julho de 1979,

inicia a sua actividade saudando e cumprimentando as populações dos concelhos ao norte do Distrito de Leiria e comunica, que a partir deste momento se encontra apta a fornecer e instalar PORTAS, JANELAS, TECTOS, MONTRAS, MARQUISES, DIVISÓRIAS, e ainda toda uma vasta gama de utilidades em alumínio,

que modernizam e valorizam a casa onde V. vive ou aquela que vai construir dispendo para o efeito de uma equipa de técnicos hábeis e competentes

Substituir por material de alumínio as portas, janelas, tectos, etc., de madeira, é um meio de poupar dinheiro

O nosso trabalho é dirigido precisamente na defesa dos seus interesses

Contacte, pois,

SIPICAL - Indústria de Caixilharia de Alumínio

SILVA, PINTO & CASTELA, L.DA

Bairro Teófilo Braga (frente à Garagem Barreiros)

Telef. 42407

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL

João Manuel Cláudio Graça

Presidente da Junta de Freguesia

de **GRAÇA**

Faço saber que se vai proceder à venda dos pinheiros e eucaliptos existentes na propriedade da Junta de Freguesia em BOUÇÁ-ATALAIA, em hasta pública, pela maior oferta, reservando a Junta de Freguesia o direito de não entregar pela maior oferta caso esta não lhe convenha.

As propostas serão recebidas em carta fechada até ao dia 30 de Julho de 1979, as quais serão abertas em público no dia 5 de Agosto do ano em curso pelas 14, horas, devendo os interessados comparecer à mesma hora na sede da Junta de Freguesia para tomarem conhecimento da resolução. O pagamento será de 50 por cento no acto da arrematação e os restantes 50 por cento serão pagos até 30 dias depois da data da arrematação. Para verificação das referidas árvores devem os interessados dirigir-se à Junta de Freguesia em qualquer dia, mas de preferência aos sábados e domingos.

Para conhecimento geral se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares do costume.

Graça, Secretaria da Junta de Freguesia, aos 30 de Junho de 1979

O Presidente,

João Manuel Cláudio Graça

Dr. Joaquim Filipe Néri A. Soares Rebelo

Foi colocado nesta Vila o novo Juiz da Comarca, Dr. Joaquim Filipe Néri António Soares Rebelo que já tomou posse e entrou em exercício.

O ilustre Magistrado que fez o seu estágio no 4º Juízo em Coimbra, goza de justo prestígio nas esferas judiciais mercê da brilhante carreira que o conduziu ao generalato da Magistratura

Cumprimentando o Dr. Soares Rebelo felicitamo-lo e, assegurando-lhe desde já a mais franca, leal e desinteressada colaboração, formulamos votos das maiores felicidades no desempenho das suas novas e espinhosas funções.

Manuel Dias Rosa

Após uma grave crise que o reteve no leito por largo período, obrigando a rigorosos cuidados médicos, vai experimentando sensíveis melhoras e nosso bom Amigo Manuel Dias Rosa, funcionário do Hotel Terrabela.

VENDE-SE

Prateleiras metálicas desmontáveis, muito práticas, e um balcão-montra também metálico.

Tratar com Licínio Conceição Coelho

Alfaiataria-Figueiró dos Vinhos (ao Ramal)

Correspondente do Jornal de Notícias

Acaba de ser nomeado Correspondente nesta Vila do JORNAL DE NOTÍCIAS do Porto - o diário de maior tiragem em todo o País - o nosso querido Amigo Victor Jorge Camoesas

Tra-a-do-se de um elemento válido, dinâmico e conhecedor profundo dos problemas do nosso concelho, será de aguardar da acção de Victor Camoesas os mais positivos resultados em benefício de toda esta vasta e abandonada região.

Felicitando o JORNAL DE NOTÍCIAS pelo acerto da escolha e assegurando a Victor Camoesas a mais leal colaboração, formulamos votos dos maiores êxitos nas ingratas e andanças jornalísticas.

José da Conceição B. Napoleão

Vitima de um lamentável e arrelhiador acidente do que lhe resultaram vários ferimentos e fracturas, encontra-se retido no leito o nosso querido Amigo e distinto Chefe da Repartição de Finanças nesta Vila, José da Conceição Barreto Napoleão.

A J sé Napoleão, que vai experimentando sensíveis melhoras com a nossa amizade, os votos de rápido e completo restabelecimento.

Brejo - Arega Bodas de Prata

Comemorou no dia 29 de Maio último as suas Bodas de Prata matrimoniais, o casal Américo da Silva Ferreira-D. Ilda da Conceição Alves, bons e dedicados Amigos deste Jornal. Assinalando a feliz efeméride, aquele casal modelo reuniu toda a família num jantar que decorreu sob os auspícios da maior alegria e felicidade.

Aos queridos Amigos Américo Ferreira e D. Ilda, os nossos parabéns, com os votos de que por muitos anos prossigam no nosso convívio e sempre na experiência das maiores felicidades

AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Agradeço graça recebida
M. E.

A SANTA FILMENA

Agradeço graça recebida
M. E.

AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Agradeço graça recebida
M. F. A.

ÀS 13 ALMAS BENDITAS

S. Entendidas, uma graça

AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Agradeço graça recebida

A SANTA RITA DE CACIA

Uma graça

A-S. JUDAS TADEU

Agradeço
A. G.

AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Agradeço graças recebidas
J. F. G.

ORAÇÃO A SANTA FILOMENA

Pela morte e paixão de N. S. Jesus Cristo e Sua Mãe Virgem Maria, agradeço a grande graça recebida.

A. R. S.

O Norte da Freguesia de Campelo Já tem Luz Eléctrica

A Luz eléctrica, que o presidente da Câmara que temos, Zé Abreu, dizia há alguns meses já beneficiar o norte da freguesia de Campelo - o que na altura desmentimos - foi recentemente inaugurada.

A este acontecimento, do maior relêvo e importância para toda a região beneficiada, dedicaremos em próxima edição largo espaço, numa reportagem do nosso Correspondente em Campelo.

Entretanto, felicitamos as populações ora abrangidas por tão válido factor de progresso, felicitações que tornamos extensiva à Federação dos Municípios do Distrito de Leiria, única entidade a quem se deve a materialização deste melhoramento que corresponde aos mais justos e legítimos anseios de quantos vivem nas povoações situadas ao norte da freguesia de Campelo.

ANDARES

Vendem-se em Pedrógão Grande com duas, três ou quatro assoalhadas e com óptimos acabamentos.

Trata o próprio no local ou pelo telefone, 45425

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones : { 4 22 34
 { 4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Vinhas Henriques

TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. G. C. I. responsabiliza-se por todas as escritas do grupo A ou B, organiza e segue recuperando atrasos por avença mensal, contactos para Rua Heróis do Quiroga, 8, 2.º Esq. Lisboa
Telefone 498 8 48

Assine este Jornal

Vende-se Apartamento

Vende-se no centro de Pombal, apartamento novo, pronto a habitar, com 3 assoalhadas, duas despensas, cozinha, garagem e quintal, por mil e cem contos.

Tratar na Redacção deste Jornal.



**Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública**

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO E TRANSPORTE

*O Sector da Produção Hidráulica admite,
para as centrais de Castelo do Bode, Cabril,
Bouçã e Fratel:*

Auxiliares de Conservação (Electromecânicos)

Tarefas Principais

- Efectuar trabalhos officinais simples
- Efectuar trabalhos de lubrificação
- Auxiliar na montagem, desmontagem e conservação do equipamento
- Efectuar limpeza de equipamento

Exigências

- Instrução primária ou ciclo preparatório
- Experiência até 5 anos em funções do mesmo domínio Profissional

Os interessados ainda que já inscritos na Empresa, deverão enviar a sua candidatura, até ao próximo dia 10 de Julho, para a seguinte direcção:

*Sector de Produção Hidráulica
Departamento de Trabalho
Rua do Bolhão, 109
4000 PORTO*

Da carta de resposta deverão constar obrigatoriamente os elementos seguintes:

- Nome completo
- Residência (lugar, freguesia e concelho)
- Data de nascimento
- Habilitações
- Experiência profissional
- Local ou locais pretendidos

Tribuna do Leitor

Uma carta do Brasil

Caro Marçal

Tenho recebido o nosso «Comarca» e felicito-o pela coragem e desenvoltura como ataca os reais problemas do nosso concelho. E' com satisfação que leio as suas palavras de homenagem a esse jóvem dinâmico que é Antero Barreiros, por motivo das muitas realizações que levou a cabo no nosso concelho durante o pouco tempo que esteve à frente da Câmara. Assim o exemplo desse bom Figueirense pudesse ser seguido pelo actual Presidente da Câmara que, segundo eu vi enquanto aí estive de férias e segundo leio e oiço, pouco ou nada tem feito por Figueiró. Tenho apreciado, a sua luta visando a solução dos problemas do concelho e peço-lhe que não recue. E' de homens como você e de Jornais como «Comarca de Figueiró» que Portugal e não só Figueiró precisam. Continue, pois, Marçal. Por tudo quanto tem escrito sobre as Bairradas, minha terra natal, os meus agradecimentos. Um abraço do amigo

António da Conceição Manata
Praia Grande - Brasil

Um amável cartão de Beatriz Costa

A grande Beatriz Costa, glória do nosso Teatro, a propósito da entrevista aqui publicada, enviou-nos o seguinte amável cartão:

«Venho agradecer-lhe muito reconhecida o ter permitido a publicação no seu simpático jornal, da entrevista que concedi ao Senhor Cunha de Almeida. Foi muito agradável saber que em Figueiró dos Vinhos existe uma publicação de tão bom nível.

Que Deus o ajude a continuar:

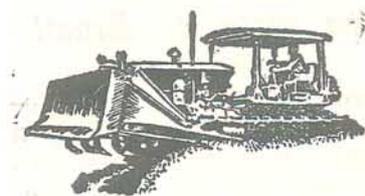
*Um abraço da grata amiga,
Beatriz Costa*

Não podemos evidentemente, deixar de agradecer as amáveis e generosas palavras de D. Beatriz Costa.

VENDE-SE

Ardoável Citroen - Dyane Super, com seis meses de uso, pouca quilómetros e impecável estado de conservação.

Tratar na Redacção deste Jornal.



Licínio Francisco Neves

Empreiteiro e Aluguer de Máquinas

Terraplanagens, Abre Valas, Escavações De-sa-terros, e todos os trabalhos de movimenta-ção de terras

Para melhor servir:

Instalou os seus escritórios na *Rua Dr. António José de Almeida*
em **FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

VENDE-SE

Casa de habitação com quintais, oliveiras, terras de regadio pinhais e sortes com mato no lugar de LOMBA DA CASA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Tratar com *José Arménio Curado Simões*

Telef. 4 44 76

Castanheira de Pera

Excelente Oportunidade

Vende-se Propriedade

Vende-se propriedade em Almofala de Baixo com 50 metros de frente para a Estrada Nacional, constituída por casa de habitação com água e luz, grande barracão, árvores de fruto, oliveiras, poço com água todo o ano, olival, terras de sementeira com extensa área para novas construções.

Excelente oportunidade para quem pretenda radicar-se e obter rendimentos imediatos.

Vendem-se Propriedades

Vende-se um conjunto de três propriedades, sendo uma constituída de casa de habitação, vários currais, uma grande adega, casa de eira com parreiras em armação de ferro, pomar de laranjeiras, oliveiras e videiras, uma fonte e tanque, com boa estrada até à porta, outra com terra de rega de pé a produzir cerca de 130 alqueires de milho, com oliveiras, videiras, diversas árvores de fruto, mato e cerca de dois mil eucaliptos e ainda uma outra com terra de rega de pé a dar cerca de 20 alqueires de milho, mato e pinheiros, todas com uma área de 15 000 metros quadrados, que se vendem em conjunto e estão situadas à Ribeira, com uma frente de cerca de 300 metros de estrada alcatroada.

Carta com proposta a este Jornal

AGOSIL

Indústria de Artefactos de Cimento

De

Albino Godinho S. Silva

Blocos — Tejoaldras — Estacaria — Materiais de Construção

Progresso é dinamismo e economia

O Bloco é a base do progresso

Um lar para cada Português é possível com materiais de qualidade e a baixo preço

Para isso consulte a AGOSIL que surgiu para dinamizar a construção

Figueiró dos Vinhos — Bãrrão

Vende-se Propriedade

Vende-se a propriedade Miraval, nos subúrbios desta Vila e junto à Estrada Nacional.

Tratar com *Floripes da Silva* — Miraval — Figueiró dos Vinhos.

CARLOS M. N. SANTOS

ELECTRICISTA ENCARTADO

Instalações eléctricas civis e industriais e força motriz — Moto-bombas e bombas de pressão

Reparação de Electrodomésticos

Telef. 4 24 31

3260 Caparito - Figueiró dos Vinhos

Alexandre Costa

Técnico de Contas inscrito na D. G. C. I.

Executa escritas Grupos A e B

Telef. 4 24 57

Aldeia de Ana de Aviz

Figueiró dos Vinhos

O BAZAR

PLANTAS
AQUÁRIOFILIA
AVICULTURA
BRINQUEDOS
ARTIGOS REGIONAIS
NOVIDADES

RUA SILVA BERNARDES

Castanheira de Pera

Vende-se

Propriedade c/várias testadas no limites dos Covais, habitação, arrecadações, propriedade de regadio, olivais, vinhas e recheio de casa c/estrada à porta. Local: BOUÇÃ DOS COVAIS, freguesia da Graça, Concelho de Pedrógão Grande. Contactar Manuel Godinho Coelho, Telef 54 94 69 - Lisboa.